LEI Nº 8.657/2019

Denomina “Lázaro dos Santos” a Praça “Um”, localizada no Bairro Progresso, neste Município.”

O Povo de Divinópolis, por seus representantes legais aprova, e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Lázaro dos Santos” a Praça “Um”, localizada no Bairro Progresso, neste Município.

Art. 2° A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º A Justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 11 de novembro de 2019.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Bruno Torres dos Santos
Procurador-Geral Adjunto do Município

JUSTIFICATIVA

Lázaro dos Santos, filho de Cipriano José dos Anjos e Pedolina de Souza, Lázaro dos Santos, o popular “Jacaré’’ nasceu em agosto de 1928 na vizinha cidade de Itapecerica, onde passou a sua infância. Sua vinda para Divinópolis se deu na década de 40, quando veio com a família em busca de uma melhor qualidade de vida.

Seu primeiro emprego na cidade foi no “ Novo Bar ”, *point* que reunia empresários, políticos e que tinha como proprietário José Cavalieri. Adolescente, com toda garra e disposição que lhe era peculiar, Lázaro já cativava as pessoas que frequentavam o espaço e fazia vários amigos.

Depois de alguns anos passou a trabalhar na Fundação J. Rabelo, empresa do saudoso Jovelino Rabelo, onde ficou no período de 1945 a 1950.

O ano de 1950 marcou a trajetória de Lázaro com várias mudanças. Primeiramente, foi o ano que ingressou na Rede Mineira de Viação, hoje Ferrovia Centro - Atlântica FCA e também o ano que se casou com Maria Gomes dos Santos. Desta união nasceram cinco filhos: Mário Lúcio, Mauro Luiz, falecido precocemente, Tânia Marilza, Márcio Lázaro e Paulo Roberto.

Paralelamente ao trabalho que desenvolvia na Rede Ferroviária foi roupeiro do Ferroviário Atlético Clube, grande time de futebol da época.

A vida social de Lázaro dos Santos e, consequentemente a construção de seu leque de amizades e conhecimentos, foram adquiridos nos trabalhos que desenvolveu para os clubes sociais da cidade. Convidado por Expedido Couto, tesoureiro do Divinópolis Clube na gestão de Lauro Machado, Lázaro dos Santos começou a trabalhar como porteiro, cobrador e garçom. Aliás, vale lembrar que foi desta época o apelido que o acompanhou até hoje, Jacaré. Numa das noites em que estava trabalhando como garçom no clube, ele adentrou no salão com uma sacola nos ombros com várias serras serrilhadas, foi quando um dos presentes brincou : “Lá vai o Jacaré ”, apelido que hoje, pode-se dizer, faz parte do nome deste grande homem.

Foi neste período que também conheceu José Alonso Dias, de quem tornou amigo pessoal e admirador. Quando José Alonso Dias assumiu a presidência do Divinópolis Clube, Jacaré foi um dos constantes colaboradores nas suas promoções sociais. Uma delas foi a realização do primeiro Baile de Debutante da cidade. Nos quase 30 anos que trabalhou no Divinópolis Clube viu várias pessoas e presidentes. Uma delas foi o saudoso Totonho Machado, que também iniciou sua trajetória profissional no clube como zelador na década de 50. Presidentes foram cerca de 15 que passaram nos trinta anos de serviços do clube, dentre eles: Lauro machado, José Alonso Dias, Daniel Teixeira, Petrônio Bax, Durval Vasconcelos, Hélio lopes Vasconcelos e Aladim Vasconcelos. Paralelamente também passou a prestar serviços ao Estrela do Oeste Clube, onde se aposentou.

Faleceu no dia 27 de Junho de 2015.